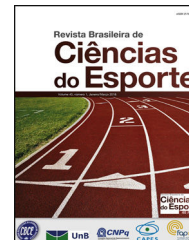




# Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



## EDITORIAL

### O fim de uma etapa... 10 anos de edição da RBCE



### The end of an epoch... 10 years of publishing RBCE (Brazilian Journal of Sport Science)

### El fin de una época... 10 años publicando la RBCE

Alexandre Fernandez Vaz<sup>a,b,\*</sup>, Felipe Quintão de Almeida<sup>c</sup> e Jaison José Bassani<sup>d</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Estudos Especializados em Educação, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>b</sup> Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D

<sup>c</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Departamento de Ginástica, Vitória, ES, Brasil

<sup>d</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, Florianópolis, SC, Brasil

A edição 40.1 encerra uma etapa no ciclo de vida da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* (RBCE). Após 10 anos, passaremos a atividade de editoria para uma nova equipe. Em retrospectiva, avaliamos positivamente nossa atuação na condução da política científica do periódico, conscientes, todavia, de que ainda mais pode e deve ser feito. Enfrentamos muitos temas e tomamos várias decisões, sempre convictos de que fazíamos o melhor para a RBCE. Entre tantas ações, destacamos quatro linhas de conduta para caracterizar essa década como editores da RBCE: a busca pela profissionalização na editoração de periódicos científicos; o investimento pesado na internacionalização; a procura pela autonomia financeira; e, por fim, o protagonismo em relação às questões político-científicas que afetam o campo da educação física/ciências do esporte na atualidade. Todos esses atos estiveram, nesse tempo, registrados nos editoriais que assinamos, o que nos dispensa, aqui, de uma retomada.

Aproveitamos este último editorial para agradecer aos colegas que estiveram presentes conosco nesta empreitada. Marcus Aurelio Tabora de Oliveira, editor-adjunto nos dois primeiros anos. Ana Cristina Richter e Lisandra Invernizzi, responsáveis pela secretaria da RBCE nesse período. Sem a participação de vocês duas seria tudo mais difícil! Michele Carreirão Gonçalves e Eduardo Galak, que compuseram a comissão editorial. Ivan Marcelo Gomes, Wagner Xavier Camargo, Alexandro Andrade e Leonardo Tartaruga, que atuaram como editores de área. Agradecemos, também, o apoio institucional da Universidade Federal de Santa Catarina e, claro, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, sem o qual não teríamos as condições objetivas para a feitura do nosso trabalho. Saudamos, além disso, o CNPq, a Capes, o Ministério do Esporte e a FAPRGS pelos financiamentos obtidos. E, por fim, a toda comunidade da educação física/ciências do esporte que contribuiu para a RBCE, seja com a publicação de trabalhos, emissão de pareceres, envio de sugestões e críticas etc.

Desejamos aos colegas que nos substituirão uma excelente temporada, na expectativa de que a revista continue a crescer academicamente, sem perder de vista sua

\* Autor para correspondência.

E-mail: [rbceonline@gmail.com](mailto:rbceonline@gmail.com) (A.F. Vaz).

importância para a construção de uma renovada educação física/ciências do esporte no Brasil.

Este número, que repete uma estratégia editorial adotada ao longo dos últimos anos, apresenta a metade dos seus artigos relacionada aos estudos socioculturais e pedagógicos e a outra circunscrita à área biodinâmica. Assim, as temáticas presentes englobam: uma reflexão sobre o conceito de corpo paradoxal, como proposto pelo filósofo português José Nuno Gil; uma problematização a respeito das semelhanças e dessemelhanças nos sentidos atribuídos à História no livro *Metodologia do ensino da educação física*; uma análise de como a hegemonia dos homens, na função de treinador, é contestada por mulheres brasileiras e portuguesas que ocupam essa posição; uma discussão sobre a patinação em revistas e jornais fluminenses entre 1878 e 1892; uma pesquisa sobre o estabelecimento dos clubes náuticos no Rio Grande do Sul na primeira década do século XX; contribuições da experiência estética para a formação inicial de professores no campo da educação física, a partir de um referencial hermenêutico; uma possibilidade de sistematização dos saberes circenses na formação inicial em educação física; um diagnóstico histórico-bibliométrico de artigos publicados em revistas chilenas

durante a ditadura militar naquele país; a influência do efeito da idade relativa no desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13; uma investigação do quão rápido os videogames ativos (AVGS), estruturados e não estruturados, proporcionam mudanças em variáveis hemodinâmicas em adultos jovens durante uma intervenção de seis semanas; uma determinação da frequência de lesões musculares (LM) de atletas atendidos em uma clínica universitária de fisioterapia; os efeitos da crioterapia na recuperação aguda de atletas de futebol de campo; as consequências de um programa de intervenção motora com exergames em crianças com risco e dificuldade significativa de movimento; os resultados de um programa de natação supervisionado sobre parâmetros bioquímicos, qualidade de vida e capacidade física funcional em cadeirante portador de poliomielite; a produção de uma equação, entre corredores de alto desempenho, de frequência cardíaca máxima baseada na idade. Encerramos a edição com uma resenha do livro *Educar los cuerpos al servicio de la política: cultura física, higienismo, raza y eugenesia en Argentina y Brasil*.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Florianópolis, Vitória, setembro de 2017.